

EDITORIAL

Completos sete anos de existência do Programa de Pós-graduação em educação (PPGE/UFV), Educação em Perspectiva apresenta nesta edição um conjunto de oito artigos e uma entrevista, organizados em duas seções, que abordam temáticas de pesquisa que desafiam nossas ações acadêmicas e institucionais e exigem reflexões e propostas de ação visando enfrentá-las. Ressaltamos que para a realização desta edição, obtivemos o apoio financeiro da Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG).

Na seção de artigos, os cinco primeiros tratam de temáticas próprias ao campo da formação de professores, dialogando sobre: abordagens teóricas para o entendimento da construção da identidade docente; relações de gênero e estágio supervisionado no contexto do curso de Pedagogia; programas de inserção à docência e especiais de formação, pós LDB 9394/96. Esse conjunto de artigos nos instiga a refletir sobre temas pouco problematizados e ainda naturalizados, como a relação de gênero no currículo da formação em Pedagogia, bem como sobre a influência de programas de formação de professores na constituição da identidade profissional e no processo de profissionalização docente, chamando a atenção para o importante papel da Universidade como instituição corresponsável pela formação de professores no país.

O artigo que segue, trata-se de um belo ensaio sobre aproximações entre as categorias oprimido e subalterno de Paulo Freire e Antonio Gramsci. A análise destas categorias permitiu observar as aproximações entre os dois pensadores, a atualidade de suas produções e a centralidade dos sujeitos coletivos e da educação no processo histórico e social.

Os artigos que finalizam a seção abordam, respectivamente, sobre a importância pedagógica e estética do espaço na Educação Infantil e a respeito de práticas de comunicação de gestores escolares em situações de mediação de conflitos. De maneiras diversas, os textos trazem apontamentos para pensarmos sobre políticas educacionais de melhoria do espaço físico, do clima escolar e fortalecimento da cultura de paz nas escolas.

Na seção entrevista, é apresentada uma instigante discussão sobre a antropologia da universidade evidenciando uma abordagem interessante e inovadora de fazer pesquisa na e sobre a universidade como instituição poderosa e importante na vida de tantas pessoas. Pela relevância da temática, optamos por publicar o texto no original em inglês e na versão em português, visando sua ampla divulgação.

Concluindo essa breve apresentação, convidamos o leitor a dialogar com os textos produzidos, problematizando e trazendo novos questionamentos para o campo da educação brasileira.

A Comissão Editorial